



Região Norte não terá mais queda de energia elétrica



Governador ouve populares

O governador Wellington Dias disse, em São José do Divino, que a população do Norte do Estado será beneficiada por ampliação e reforma de rede elétrica que vai resolver o caso da queda de tensão que ocorre em municípios que integram essa região. Somente neste setor elétrico, serão investidos cerca de R\$ 256 milhões.

A rede vai trazer energia da Hidrelétrica de Tucuruí (PA) para resolver de forma definitiva a queda de tensão existente nos municípios da região Norte, como Parnaíba, Luís Correia, Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Bom Princípio, São José do Divino, Luzilândia, Esperantina, Batalha, Barras e Teresina.

Os recursos que estão sendo aplicados na obra são oriundos de uma parceria entre o Governo Federal, através da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), além do Governo do Piauí.

O governador Wellington Dias afirmou que os investimentos no setor elétrico feito pelo Governo Federal, no Piauí, já somam R\$ 1,7 bilhão. "Esses R\$ 256 milhões são apenas uma parcela significativa do montante que está sendo investido no setor elétrico piauiense", disse.

Wellington Dias disse, ainda, que a meta é universalizar o fornecimento de energia elétrica para todas as famílias piauienses até 2008. O Programa Luz Para Todos já atendeu a mais de 30 mil famílias no Piauí até dezembro de 2005, o que corresponde a cerca de 150 mil pessoas beneficiadas.

Começam as aulas no Caminhão Digital



Caminhão Digital na Vila Irmã Dulce

Coordenada pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), a Escola Móvel de Inclusão Digital, o Caminhão Digital, capacita 480 pessoas da Vila Irmã Dulce, a partir desta quarta-feira (4).

O Caminhão Digital tem como objetivo levar adolescentes, jovens, adultos, pessoas com deficiência física e egressos de medidas sócio-educativas de comunidades mais carentes conhecimentos básicos de informática que proporcionem a inclusão digital e a qualificação profissional.

Os alunos estão divididos em 12 turmas com 40 alunos cada. Seis turmas funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras e as outras seis às terças, quintas e sábados. Segundo o professor Januário Júnior, além de noções básicas de informática, aprenderão a se comportar em entrevistas de emprego e terão noções de ética e cidadania.

Nas aulas, com duração de dois meses em cada comunidade, também serão incentivadas atividades que desenvolvam a capacidade de expressão, de criatividade, de auto-estima, espírito de solidariedade, de valores éticos e morais e defesa dos direitos individuais e sociais. Adriana Régia, 26 anos, disse que se inscreveu no curso na esperança de conseguir um emprego. "Nunca tinha usado computador e hoje o mercado exige muito", explicou.

Esse projeto se torna importante, levando em consideração o Mapa da Exclusão Digital, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o qual coloca o Piauí como o terceiro estado brasileiro com maior índice de exclusão digital e onde apenas 2,78% dos moradores têm acesso ao computador. Em Teresina, a taxa de exclusão é de 91,69%.

A coordenação do projeto é feita pela Sasc, que, de acordo com a Política de Inclusão Digital desenvolvida pelos governos Federal e Estadual, já desenvolve outras ações em parceria com a sociedade civil, empresas privadas, ONGs e o Governo Federal, como a formação de telecentros, Programa Gesac (Governo Eletrônico: serviço de atendimento ao cidadão), Casa Brasil e o Consócio e Juventude, que também capacita jovens na área de informática. "Uma das prioridades dos governos Lula e Wellington Dias tem sido a inclusão digital da população", reforçou Rejane Dias.

Litoral ganha novos núcleos do Projeto Cravo

As comunidades de São Vicente de Paula, Santa Terezinha, Pedra do Sal, Luís Corrêa e Ilha Grande, no litoral, estão recebendo novas unidades do Projeto Cravo (Crianças e Adolescentes e uma Vida de Oportunidades), com o intuito de dar acompanhamento escolar e atividades lúdicas e esportivas a crianças de famílias em vulnerabilidade social.

Na comunidade de São Vicente de Paula será instalada a unidade transferida da rodoviária, próximo ao centro de Parnaíba, onde o projeto funcionou por dois anos, mas que atualmente não caracteriza uma comunidade em vulnerabilidade social devido às melhorias realizadas na infra-estrutura, segurança e educação.

Os cinco coordenadores e dez oficineiros das novas unidades estão recebendo capacitação desde ontem, terça-feira, 3, até sábado com técnicos da Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc).

Além disso, coordenadores do Projeto Cravo assinarão termos de compromisso com parceiros conquistados em Parnaíba, dentre os quais estão grupos de capoeira, grupos de teatro, empresários, Sebrae, fundações e a Secretaria Municipal de Comunicação.

Cravo

Realizado em parceria com a Petrobras e vencedor do prêmio Top Social 2005, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), o Projeto Cravo atende cerca de 1.380 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social a partir da execução de oficinas pedagógicas, artísticas, culturais, esportivas e recreativas, visando a construção da cidadania deste público, nos municípios de Teresina, Parnaíba, Picos e São Raimundo Nonato.

Secretário faz avaliação do trabalho da Segurança

O secretário da Segurança Pública, Robert Rios, disse que a atuação das polícias Civil e Militar durante as festividades pela passagem de fim de ano na capital e no interior do Estado foi positiva. Ele destacou o baixo índice de violência no período, atribuindo esse êxito à presença de policiais nas ruas. "Os policiais não tiveram férias, não tiveram folga, mas puderam promover para os cidadãos piauienses um reveillon seguro e bem tranquilo", frisou.

O secretário também destacou que o final deste foi atípico. "Este foi um final de ano que o piauiense passou com mais dinheiro no bolso. Foi por isso que tivemos um Natal e um Ano-Novo agitados. E isso ocorreu porque, graças a Deus, o piauiense contou

com mais dinheiro no bolso, com prefeituras e governo estadual pagando em dia os seus funcionários", acrescentou. Robert Rios ressaltou o crescimento econômico que levou mais piauienses para as ruas, enchendo bares e churrascarias. "Mas a polícia esteve atenta, e o cidadão pôde brincar em paz e se divertir livre de violência", comentou.

De acordo com Robert Rios, é de praxe se fazer, no primeiro dia útil do ano, uma avaliação do ano que passou e uma programação para o ano que se inicia. "Vamos avaliar onde erramos no ano de 2005 para que não possamos repeti-los em 2006. Neste ano que se inicia, vamos fazer um planejamento estratégico de como a polícia deve se comportar em relação à cidadania" completou.